

CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA OU CERTIFICADO DE QUALIFICAÇÃO EM COLO-PROCTOLOGIA DO C.F.M. - CONCURSO 1994

A Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, de acordo com as normas para atribuição de Título de Especialista em Colo-Proctologia da Associação Médica Brasileira, e convênio firmado com o Conselho Federal de Medicina, em 10 de março de 1989, leva ao conhecimento de todos os interessados, através deste Edital, que as provas do referido concurso serão realizadas em 9 de outubro de 1994, às 9:00 horas, em Recife - PE.

Os candidatos deverão cumprir as seguintes normas aprovadas na Assembléia Geral da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, em 13/11/84, no Rio de Janeiro, com modificações propostas pelo Grupo de Trabalho da Comissão Examinadora de Título de Especialista e aprovadas durante Assembléia Geral Ordinária do último Congresso:

A) Inscrever-se no concurso até 150 (cento e cinqüenta) dias antes da data marcada para a prova escrita, na secretaria da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia, à Av. Marechal Câmara, 160, sala 916, Edifício Orly, CEP 20020-080 - Rio de Janeiro - RJ, Tel.: (021) 240-8927.

B) Na inscrição, o candidato deverá cumprir as seguintes exigências junto à Secretaria da SBCP:

1. Tempo mínimo de formado de 2 (dois) anos.
2. Residência Médica ou formação equivalente, em Colo-Proctologia, em serviço credenciado pela SBCP por um mínimo de dois anos ininterruptos no mesmo serviço, ou trabalhar em serviço credenciado pela Sociedade durante pelo menos dois anos ou ser professor em disciplina de Colo-Proctologia de faculdade de medicina reconhecida, durante pelo menos dois anos.

3. Cópia do diploma de médico.
4. Apresentação de Curriculum Vitae, acompanhado de comprovante dos títulos relacionados e respondendo os seguintes itens:

- 4.1. - nome;
- 4.2. - local e data de nascimento;
- 4.3. - endereço residencial e telefone;
- 4.4. - curso médico;
- 4.5. - comprovante de inscrição no Conselho Regional de Medicina;
- 4.6. - serviço em que fez residência médica em cirurgia geral;
- 4.7. - serviço em que fez residência ou formação equivalente em Colo-Proctologia;
- 4.8. - curso de pós-graduação (período e local);
- 4.9. - comprovante de atividades docentes em instituições de Ensino Superior reconhecidas pelo MEC;
- 4.10. - trabalhos publicados na especialidade (anexar separatas ou cópias);
- 4.11. - prova de ter freqüentado 2 (dois) congressos de Colo-Proctologia nos 5 (cinco) anos que antecedem o concurso;
- 4.12. - atividades hospitalares (cargos e duração);

4.13. - o candidato deve manter atividade profissional comprovada em colo-proctologia. O comprovante deverá ser assinado pelo Diretor do Hospital ou por seu representante legal.

5. Relação das últimas 50 (cinquenta) cirurgias colo-proctológicas diversificadas feitas pelo candidato como cirurgião (mínimo de 30% das cirurgias de cólon e reto), contendo iniciais dos pacientes, registro hospitalar, local, tipo de cirurgia, data, e realizadas no exercício profissional da especialidade. O documento comprobatório deverá estar assinado pelo Diretor Clínico do Hospital e pelo chefe de serviço, sujeito a verificação da Comissão Examinadora até a data da realização da prova escrita teórica.

6. Pagamento da taxa de inscrição correspondente a uma anuidade desta Sociedade, mediante cheque nominal à Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

7. O candidato não pode estar, à época do concurso, em fase de formação profissional (residência, estágio etc.).

C) Submeter-se a exame da especialidade:

1. Compete à Comissão examinadora, através da SBCP, informar previamente ao candidato sua condição para cumprir a última etapa do concurso (prova escrita teórica).

D) Exame:

1. Local - Mar Hotel - salão C - Recife - PE.
2. Data - 9 de outubro de 1994, às 09:00 horas.

3. Banca - Membros da Comissão Examinadora para o Título de Especialista em Colo-Proctologia, presididos pelo Presidente da Sociedade.

3.1. - A Comissão Examinadora é constituída por 15 (quinze) membros eleitos pela Assembléia Geral da SBCP.

3.2. - Somente será realizado o concurso na presença de no mínimo 3 (três) membros da Comissão.

E) Do Exame:

1. Prova prática: o candidato deve se submeter à prova prática, cujo resultado deverá estar protocolado junto à secretaria da SBCP até 60 (sessenta) dias antes da data marcada para realização da prova escrita teórica. Deverão ser analisados e julgados os seguintes itens:

- 1.1. - anamnese;
- 1.2. - exame objetivo do paciente com exame colo-proctológico completo;

1.3. - discussão da indicação terapêutica;

1.4. - análise do ato cirúrgico.

2. Prova teórica: constará de 100 (cem) perguntas tipo teste, que deverão ser respondidas em 3 (três) horas.

Parágrafo 1 - A Comissão Examinadora de Título de Especialista deverá, de todo direito, reprovar, afastar o candidato do julgamento teórico que caracteriza a prova ao Título de Especialista, se não cumpridas as normas anteriores, bem como descredenciar os examinadores que não cumprirem este regulamento.

Parágrafo 2 - Os casos omissos serão julgados individualmente pela Comissão do Título de Especialista, sal-

vanguardando os interesses da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

3. Aprovação: a avaliação constará de 3 (três) etapas:
 - 3.1. - análise do Curriculum Vitae;
 - 3.2. - análise da prova prática;
 - 3.3. - contagem dos pontos da prova teórica.

A análise do Curriculum Vitae e da Prova prática tem caráter eliminatório, sem notas, considerando-se o candidato apto ou inapto para participar da prova teórica.

O exame teórico (prova escrita) é classificatório, constando de 100 (cem) questões de múltipla escolha, sendo exigido um mínimo de 70% (setenta por cento) de acerto para aprovação.

4. O candidato aprovado ao Título de Especialista deverá se dirigir à Federada local da AMB em que reside, para requerer seu Título e pagar a taxa correspondente a sua expedição.

PROGRAMA PARA A PROVA ESCRITA AO CONCURSO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM COLO-PROCTOLOGIA

01. Equilíbrio hidro-eletrolítico e ácido-básico em cirurgia.
02. Choque. Fisiopatologia, Etiopatogenia. Diagnóstico e Tratamento.
03. Cicatrização das feridas, infecção em cirurgia. Infecção hospitalar. Antibióticos.
04. Pré e Pós-Operatório. Complicações cirúrgicas. Ventilação e insuficiência ventilatória. Anestesia Geral e Contativa.
05. Nutrição em Cirurgia. Alimentação parenteral.
06. Transtornos hemorrágicos. Mecanismo de hemostase. Transfusão de sangue e derivados.
07. Bases da cirurgia anorretal. Anatomia. Esfíncteres anorrectais e músculo elevador do ânus. Vascularização e ineração. Embriologia. Mecanismo da defecação - Fisiologia e fisiopatologia.
08. Bases da cirurgia do intestino grosso. Anatomia, embriologia e fisiologia.
09. Anatomia da parede ântero-lateral do abdome. Incisões abdominais. Técnica geral das laparotomias.
10. Diagnóstico das doenças do ânus, reto e cólon. Exame do abdome e proctológico. Indicações da Colonoscopia. Exame radiológico simples e contrastoso.
11. Doença hemorroidária. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
12. Criptite e parpilite. Abscesso anorretal. Etiopatogenia e classificação dos abscessos. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.
13. Fissura anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
14. Fístula anal. Etiopatogenia. Classificação. Quadro clínico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
15. Hidroadenite supurativa. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
16. Doença pilonidal sacro-coccígea. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
17. Prurido anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.
18. Doenças sexualmente transmissíveis em Colo-Proctologia.
19. Prolapso e procidência do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
20. Malformação congênita da região anorretal. Classificação. Considerações embriológicas. Anomalias associadas. Diagnóstico. Conduta terapêutica.
21. Anomalias congênitas do cólon.
22. Incontinência anal. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Conduta terapêutica.
23. Quadros agudos abdominais. Aspectos gerais do diagnóstico e tratamento.
24. Apendicite. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
25. Obstrução intestinal. Etiopatogenia e fisiopatologia. Conduta terapêutica.
26. Traumatismo abdominal. Traumatismo do cólon e reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
27. Tumores benignos do cólon, reto e ânus.
28. Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Fundamentos, indicações e contra-indicações da quimioterapia, radioterapia e imunoterapia no câncer do intestino grosso.
29. Câncer do intestino grosso, do canal anal e do ânus.
30. Megacôlon. Megacôlon chagásico. Etiopatogenia e fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
31. Enterocolopatias parasitárias. Helmintíases. Protozooses. Esquistossomose. Epidemiologia, quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
32. Doenças inflamatórias inespecíficas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
33. Doenças inflamatórias específicas do cólon e do reto. Etiopatogenia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
34. Doença isquêmica do cólon. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica.
35. Doença diverticular do cólon. Etiopatogenia. Fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico. Diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica.
36. Ectasias vasculares do cólon.
37. Derivações intestinais. Indicações. Técnicas. Complicações.
38. Alterações do hábito intestinal. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias.

43º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA

Recife - 09 a 12 de outubro de 1994

Mar-Hotel - Praia da Boa Viagem

Tema Oficial - Tumores dos Cólons, Reto e Ânus

Informações: Dr. Stefano Carmine Malincônico

Rua Vilma Cavalcanti, 130 - Praia N. Sra. do Ó

53401-970 - Paulista - PE

Tels.: (081) 221-3674/231-4455 - Fax (081) 221-5086

14º CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE COLO-PROCTOLOGIA

44º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLO-PROCTOLOGIA

9 a 12 de julho de 1995

Centro de Convenções Hotel Transamérica - São Paulo - SP

Informações:

Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia

ALACP - Secretaria

Av. Marechal Câmara, 160, cj. 916

Tel.: (021) 240-8927 - Telefax: (021) 220-5803

Rio de Janeiro - RJ

12º CONGRESSO DA REGIONAL NORTE-NORDESTE DE COLO-PROCTOLOGIA

16 a 18 de março de 1994

Rio Poty Hotel - Teresina - PI

Informações:

Dr. José Francisco Vasconcelos

Fax: (086) 222-2402 - Tel: (086) 232-2571

Rua Antonio Chaves, 1975 - São Cristóvão

CEP 64045-340 - Teresina - PI

II CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA VÍDEO-ENDOSCÓPICA

Rio de Janeiro - 7 a 10 de setembro de 1994

Sociedade Brasileira de Cirurgia Vídeo-laparoscópica

Organização: Capítulo Fluminense da SOBRACIL

XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CANCEROLOGIA E I CONGRESSO DE HOSPITAL SANTA RITA

7 a 10 de setembro de 1994

Centro de Eventos São José e Centro de Eventos São Rafael
Hotel Plaza São Rafael

Informações: Secretaria de Organização de Eventos

Rua Prof. Annes Dias, 285 - CEP 90020-090 - POA

Tels.: (051) 228-1566 - Ramal 3541 e (051) 228-1954 - Fax: (051) 227-4040
Porto Alegre - RS

XX CONGRESO NACIONAL E INTERNACIONAL DE LA SOCIEDAD MEXICANA DE CIRUJANOS DEL RECTO Y COLON, A.C.

Marzo, 13 Al 16, 1994

Sede: Hotel Stouffer Presidente - Ixtapa, México

Sistema de Reservaciones:

Reservaciones sin costo desde el interior de la República marcando 91-800-90444
En la Ciudad de México, llame al: 327-77-77 - Blvd. Ixtapa s/n
40880 Ixtapa, Zihuatanejo, Gro.
Teléfono: 3-00-18
Télex: 16-205 PIXTEME - Fax: 32312

INNOVATIONS IN GENERAL SURGERY

Postgraduate Seminar

January 11-15, 1994

Fontainebleau Hilton Resort & Spa, Miami Beach, FL

For Information Contact:

University of Miami, School of Medicine
Department of Surgery (R-310), House Staff Office
UM/JM Medical Center, P.O. Box 016310 - Miami, Florida 33101
Phone: (305) 585-7102

**INTERNATIONAL SOCIETY OF UNIVERSITY
COLON AND RECTAL SURGEONS
XVth BIENNIAL CONGRESS
2 - 6 July 1994**

**CONVENTION CITY SINGAPORE
REGISTRATION ISUCRS XVth BIENNIAL CONGRESS SECRETARIAT
c/o DEPARTMENT OF COLORECTAL SURGERY
SINGAPORE GENERAL HOSPITAL
OUTRAM ROAD
SINGAPORE 0316**

Telephone Nº: 65-2280913/2240000
Facsimile Nº: 65-2263733

NOTA DA SECRETARIA

Prezados Colegas,

Recebemos do nosso ex-presidente Francisco Floripe Ginani aproximadamente 700 números do Syllabus I, lançado durante o 42º Congresso Brasileiro de Colo-Proctologia, em Brasília. É a primeira iniciativa nesta área da Sociedade, sempre empenhada em promover o ensino continuado e a alertar certas deficiências pessoais em alguns assuntos.

O Syllabus I contém 120 perguntas com respostas, comentários e referências bibliográficas, um total de 70 páginas.

Os interessados podem adquirir a obra mediante pagamento de 9 UFIR, através cheque nominal à Secretaria da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia.

• • •

A Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia continua mantendo o convênio com o Dr. Saul Sokol de Dallas, Texas, para fornecimento de estágios de três meses durante o verão americano. Para tanto a Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia se compromete a oferecer a passagem aérea até Dallas e o Hospital americano oferece estadia. As condições são:

- 1 - Ter menos de 35 anos no momento de iniciar o estágio;
- 2 - Mandar curriculum vitae;
- 3 - Ter formação em Colo-Proctologia;
- 4 - Ser membro da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia;
- 5 - Proficiência em inglês comprovada por diploma de conclusão de curso.

Estes documentos deverão ser enviados pelos interessados à Secretaria da Sociedade até o dia 1º de abril de 1994, e os candidatos serão selecionados por uma comissão instituída pelo Presidente.

Dr. Klaus Rebel

TABELA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA 1992 (REFORMULADA)

INTESTINOS - 03 (43.03.000-9)		CH
43.03.002-5	Apendicectomia	688
43.03.003-3	Amputação abdômino-perineal do reto (completa)	2580
43.03.004-1	Amputação do reto por procidência	1032
43.03.005-0	Colectomia parcial com ou sem colostomia	1290
43.03.006-8	Colectomia total	1290
43.03.007-6	Colectomia total com íleo-reto anastomose	2150
43.03.008-4	Colostomias	688
43.03.009-2	Distorção de volvo por laparotomia	688
43.03.010-6	Distorção de volvo por via endoscópica	258
43.03.011-4	Enterotomia e/ou enterorrafia de qualquer segmento	688
43.03.012-2	Enteroanastomose (qualquer segmento)	800
43.03.013-0	Enteropexia (qualquer segmento)	688
43.03.014-9	Esvaziamento pélvico anterior ou posterior	1720
43.03.015-7	Esvaziamento pélvico total	2150
43.03.016-5	Fechamento de enterostomia (qualquer segmento)	550
43.03.017-3	Fecaloma - Remoção manual	215
43.03.018-1	Ileostomia	688
43.03.019-0	Ileostomia contínente (qualquer técnica)	1118
43.03.020-3	Invaginação intestinal sem ressecção - Tratamento cirúrgico	688
43.03.022-0	Proctocolectomia total	2150
43.03.023-8	Procidência do reto - Redução manual	130
43.03.024-6	Ressecção do intestino delgado	860
43.03.025-4	Retossigmoidectomia abdominal	1548
43.03.027-0	Fixação do reto por via abdominal	1032
43.03.028-9	Tumor ano-retal - Excisão local	300
43.03.029-7	Colotomia e colorrafia	688
43.03.030-0	Cirurgia de abaixamento (qualquer técnica)	2150
43.03.031-9	Cirurgia de acesso posterior	1290
43.03.032-7	Proctocolectomia com reservatório ileal	2580
ÂNUS - 04 (43.04.000-4)		CH
43.04.001-2	Abscesso ano-retal - Drenagem	215
43.04.003-9	Cerclagem anal	215
43.04.004-7	Corpo estranho do reto - Retirada	150
43.04.005-5	Dilatação digital ou instrumental do ânus e/ou reto	100
43.04.006-3	Estenose anal - Tratamento cirúrgico (qualquer técnica)	344
43.04.007-1	Esfincteroplastia anal (qualquer técnica)	600
43.04.008-0	Fístula reto-vaginal e fístula anal em ferradura - Tratamento cirúrgico via perineal	600
43.04.009-8	Fissurectomia com ou sem esfincterotomia	344
43.04.010-1	Fistulectomia anal em um tempo	516
43.04.011-0	Fistulectomia anal em dois tempos	688
43.04.012-8	Hemorróidas - Ligadura elástica (por sessão)	100
43.04.013-6	Hemorróidas - Tratamento esclerosante (por sessão)	100
43.04.014-4	Hemorroidectomia aberta ou fechada, com ou sem esfincterotomia	516
43.04.015-2	Lacerção ano-retal - Tratamento cirúrgico por via perineal	516
43.04.016-0	Lesão anal - Eletrocauterização	200
43.04.017-9	Prurido anal - Tratamento cirúrgico	250
43.04.018-7	Reconstituição de esfínter anal por plástica muscular (qualquer técnica)	1300
43.04.019-5	Trombose hemorroidária - Exérese	150
43.04.020-9	Polipectomia colorretal por via endoanal com retossigmoidoscopia	413
43.04.021-7	Retossigmoidoscopia	129
43.04.022-5	Retossigmoidoscopia com biópsia	172
43.08.002-2	Cisto-sacro coccígeo - Tratamento cirúrgico	473